

# **Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de dezembro de 2022 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Administradores da  
Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (“PMEs”), conforme pronunciamento técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

*Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.*

As demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 20 de junho de 2022, com modificação referente aos saldos iniciais de 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação e que não foram auditadas anteriormente, mencionando que os procedimentos realizados sobre os referidos saldos não foram suficientes para assegurar que não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às PMEs, conforme pronunciamento técnico CPC PME (R1) (NBC TG 1000 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ricardo Estrella Salvia  
Contador  
CRC nº 1 SP 253391/O-2

CLEAN MEDICAL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2022	2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.999.059	12.846.498	Fornecedores	9	1.928.403	119.853
Contas a receber	6	8.010.362	8.279.025	Empréstimos e financiamentos	10	5.631.402	984.939
Estoques	7	1.187.210	701.531	Obrigações tributárias	11	2.833.522	2.165.409
Outros créditos		100.440	100.250	Salários e encargos	12	414.947	135.385
Total do ativo circulante		<u>26.297.071</u>	<u>21.927.305</u>	Dividendos a pagar	16 (e)	500.000	735.575
				Outras contas a pagar	15	<u>498.041</u>	<u>1.054.736</u>
				Total do passivo circulante		<u>11.806.316</u>	<u>5.195.897</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	8	40.647.769	22.897.690	Provisão para riscos	13	-	67.928
Intangível	8	<u>160</u>	<u>7.393</u>	Empréstimos e financiamentos	10	-	<u>186.221</u>
Total do ativo não circulante		<u>40.647.929</u>	<u>22.905.083</u>	Total do passivo não circulante		-	<u>254.149</u>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	16 (a)	35.575.864	35.575.864
				Capital social a Integralizar	16 (a)	(9.555.860)	(23.000.000)
				Reserva especial de ágio	16 (b)	24.805.860	26.250.000
				Reserva legal	16 (c)	844.295	556.478
				Reservas de lucros	16 (d)	<u>3.468.526</u>	-
				Total do patrimônio líquido		<u>55.138.685</u>	<u>39.382.342</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>66.945.000</u></u>	<u><u>44.832.388</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>66.945.000</u></u>	<u><u>44.832.388</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLEAN MEDICAL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	30.947.499	33.399.961
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS	18	(9.760.766)	(6.716.098)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		<u>21.186.733</u>	<u>26.683.863</u>
Despesas com vendas	18	(2.080.854)	(1.039.220)
Despesas gerais e administrativas	18	(10.616.150)	(4.771.050)
Outras receitas e despesas, líquidas	18	(223.921)	(752.971)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>8.265.808</u>	<u>20.120.622</u>
Receitas financeiras	19	1.831.803	918.207
Despesas financeiras	19	(587.254)	(731.644)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>9.510.357</u>	<u>20.307.185</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(3.754.014)	(3.929.740)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>5.756.343</u>	<u>16.377.445</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLEAN MEDICAL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES S.A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em reais - R\$)

---

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	5.756.343	16.377.445
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>5.756.343</u>	<u>16.377.445</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

CLEAN MEDICAL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES S.A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Capital a Integralizar	Reserva especial de ágio	Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
					Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		15.800.000	-	-	-	-	11.457.899	27.257.899
Constituição de reserva por incorporação	16 (a)	1.964.426	-	-	-	-	-	1.964.426
Aporte de capital	16 (a/b)	8.750.000	(23.000.000)	26.250.000	-	-	-	12.000.000
Aporte de capital via reservas	16 (a)	9.061.438	-	-	-	-	(9.061.438)	-
Distribuição de dividendos	16 (d)	-	-	-	-	-	(18.217.429)	(18.217.429)
Constituição de reserva legal	16 (c)	-	-	-	556.478	-	(556.478)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	16.377.445	16.377.445
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	16 (a)	35.575.864	(23.000.000)	26.250.000	556.478	-	-	39.382.342
Aporte de capital	16 (a/b)	-	13.444.140	(1.444.140)	-	-	-	12.000.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	5.756.343	5.756.343
Constituição de reserva legal	16 (c)	-	-	-	287.817	-	(287.817)	-
Distribuição de dividendos	16 (d)	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Reserva estatutária de lucros		-	-	-	-	3.468.526	(3.468.526)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		35.575.864	(9.555.860)	24.805.860	844.295	3.468.526	-	55.138.685

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLEAN MEDICAL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES S.A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		9.510.357	20.307.185
Ajuste para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	18	4.339.634	2.857.706
Perdas de créditos efetivas no período	18	1.511.684	407.700
Provisão para créditos com perdas esperadas	18	3.137.043	470.298
Provisão (reversão) trabalhista	13	(67.928)	67.928
Variações nos ativos e passivo operacionais:			
Contas a receber		(4.380.063)	(2.826.743)
Estoques		(485.679)	110.167
Outros ativos		(190)	658.314
Fornecedores		1.808.550	(841.352)
Obrigações tributárias		1.171.689	2.547.947
Obrigações trabalhistas		279.562	39.670
Outras contas a pagar		(1.792.270)	197.169
Pagamento de juros sobre empréstimos	10	(234.092)	(215.956)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.257.591)	(3.336.111)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>11.540.706</u>	<u>20.443.923</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Adições ao ativo imobilizado	8	(22.082.480)	(9.405.304)
Adições ao ativo intangível	8	-	(700)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(22.082.480)</u>	<u>(9.406.004)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital social	16 (a) (b)	12.000.000	13.964.426
Captação de empréstimos	10	5.221.101	889.284
Pagamento do principal	10	(526.766)	(1.317.640)
Distribuição de Lucros	16 (d)	(2.000.000)	(18.217.429)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>14.694.335</u>	<u>(4.681.359)</u>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>4.152.561</u>	<u>6.356.559</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		12.846.498	6.489.939
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		16.999.059	12.846.498
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>4.152.561</u>	<u>6.356.559</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CLEAN MEDICAL COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares S.A. (“Companhia” ou “Clean Medical”), anteriormente denominada Clean Medical Comércio e Locação de Equipamentos Hospitalares Ltda., foi transformada de Companhia limitada para Companhia anônima de capital fechado em 23 de dezembro de 2021. A Companhia atua no Brasil preponderantemente no ramo de locação de equipamentos hospitalares e venda de acessórios para equipamentos hospitalares. A Companhia atua ainda na prestação de serviços continuados que envolvem manutenção, suporte e monitoramento constante dos equipamentos hospitalares locados.

## 2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme o pronunciamento técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração possui, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base. O exercício social da Companhia começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano. A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia nas demonstrações financeiras é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual a Companhia atua.

### 2.3. Estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas anteriormente, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores. Os principais itens sujeitos a julgamentos na aplicação das políticas contábeis são: provisão para perdas de crédito esperadas (nota explicativa nº6) e provisão para riscos tributários (nota explicativa nº14).

## 3 NORMAS NOVAS E REVISADAS EMITIDAS E AINDA NÃO APLICÁVEIS

Não há novos pronunciamentos ou interpretações do pronunciamento técnico CPC PME (R1) vigentes a partir de 2021 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### a) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim de cada período. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem substancialmente, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação.

Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das demonstrações, que não excedem o seu valor de realização.

c) Contas a receber de clientes e provisão para perdas de créditos esperada

As contas a receber de clientes estão registradas aos valores nominais das faturas, ajustadas a valor presente quando necessário, e deduzidas da provisão para créditos com perdas esperadas, constituída com base em análise por grupo dos valores a receber em atraso e adicionado o valor estimado de perda para os recebíveis em aberto, sendo um montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos. Receita operacional

A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria dessas receitas é como segue:

Receita de locação e de prestação de serviço

A receita de aluguel é reconhecida pelo regime de competência, com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador (conceito similar ao de transferência de controle, ainda que as alterações do CPC 47 não tenham sido aprovadas até a presente data para aplicação nas Companhias que se utilizam do CPC PME). Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser mensuradas. As receitas provenientes de contratos de serviços são reconhecidas quando os termos significativos do acordo são exequíveis, os serviços foram entregues e a colecionabilidade é razoavelmente garantida. O método de reconhecimento das receitas e custos depende da natureza dos serviços prestados.

Receita de revenda de acessórios de equipamentos

As receitas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de acessórios de equipamentos. As receitas resultantes da venda de mercadorias são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia deixa de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia são prováveis. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre a receita bruta pelo regime presumido (32% sobre a receita bruta de receitas com locação de equipamentos hospitalares e prestação de serviços, e 8% sobre a receita bruta de receitas com revenda de insumos e acessórios para equipamentos hospitalares) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000,00. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a receita bruta pelo regime presumido (32% sobre a receita bruta de receitas com locação de equipamentos hospitalares e prestação de serviços, e 12% sobre a receita bruta de receitas com revenda de insumos e acessórios para equipamentos hospitalares) e sobre as receitas financeiras.

e) Impostos sobre as vendas e serviços

Para as operações de locação de equipamentos hospitalares, prestação de serviços e revenda de insumos e acessórios para equipamentos de locação, a contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas operacionais.

A Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) é calculada à alíquota de 3%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS (regime de cumulatividade).

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre vendas possui sistemática similar ao regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, sendo calculados sobre as receitas de vendas de mercadorias ajustadas pelas deduções e exclusões previstas pela legislação em vigor. As alíquotas do ICMS, às quais a Companhia está submetida em suas operações, variam de 4% a 18%.

O Imposto Sobre Serviços (ISS) é calculado de forma similar ao regime de cumulatividade e sua alíquota da cidade onde a Companhia executa serviços é de 5%.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos estimados necessários para concretizar a venda.

Perdas estimadas com estoques

A estimativa para perdas com estoques de giro lento e fora de linha é constituída com base na política definida pela Administração, que leva em consideração a previsão de vendas futuras e o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

g) Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação e amortização acumuladas e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

Os itens de imobilizado e intangível que apresentam indicadores de perda do valor recuperável têm seus valores contábeis revisados para assegurar que eventual provisão para perda do valor contábil em relação ao valor recuperável seja registrada no resultado dos exercícios.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

i) Instrumentos financeiros ativos e passivos

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros foram contabilizados e estão sendo apresentados conforme disposições integrais das Seções 11 e 12 da NBC TG 1000 (R1). A Companhia reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros básicos são reconhecidos pelo custo da operação, a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação financeira.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída no presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões constituídas para processos judiciais representam perdas prováveis com base em avaliação efetuada pela Administração da Companhia e pelos seus assessores jurídicos.

k) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não mantém como prática a concessão de benefícios de longo prazo a seus empregados.

l) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação de empregados no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada. A participação no resultado tem como base os resultados alcançados pela Companhia e avaliação do desempenho individual do empregado, em relação à sua contribuição para a formação deste resultado, tanto na parte quantitativa quanto na qualitativa.

## 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e Bancos	61.416	1.122.965
Aplicações Financeiras	<u>16.937.643</u>	<u>11.723.533</u>
	<u>16.999.059</u>	<u>12.846.498</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) emitidos e compromissados por instituições de primeira linha, que é um investimento de renda fixa, de risco baixo, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foram 100% do CDI, respectivamente.

## 6 CONTAS A RECEBER

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber de clientes	12.214.749	9.346.370
Provisão para créditos com perdas esperadas (a)	<u>(4.204.387)</u>	<u>(1.067.345)</u>
	<u>8.010.362</u>	<u>8.279.025</u>

## a) Provisão para créditos com perdas esperadas:

Saldos em 31 de dezembro de 2020	597.047
Provisão	1.163.380
Reversão das provisões	<u>(693.082)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.067.345
Provisão	3.812.946
Reversão das provisões	<u>(675.903)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>4.204.387</u>

O motivo do aumento de inadimplência está relacionado a alguns contratos com órgão públicos realizados no ano de 2021, através de licitações públicas, que não foram pagos e as cobranças estão na fase de discussão judicial para recebimentos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada exercício é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento. A análise do vencimento das contas a receber de clientes são como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A vencer	3.934.157	5.538.252
Vencidos de 1 a 60 dias	1.601.525	1.000.485
Vencidos de 61 a 120 dias	739.427	1.460.886
Vencidos de 121 a 180 dias	213.521	167.271
Vencidos de 180 a 360 dias	1.521.732	112.131
Vencidos acima de 360 dias	<u>4.204.387</u>	<u>1.067.345</u>
	<u>12.214.749</u>	<u>9.346.370</u>

## 7 ESTOQUES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mercadoria para revenda	376.788	213.138
Estoque de acessórios para equipamentos	477.432	297.862
Estoque de peças para assistência técnica	<u>332.990</u>	<u>190.531</u>
	<u>1.187.210</u>	<u>701.531</u>

## 8 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do Imobilizado e Intangível é conforme segue:

	Taxa Média Anual de Depreciação %	2022			2021		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10	2.188.791	(952.090)	1.236.701	2.071.349	(734.562)	1.336.787
Equipamentos de informática	5	233.207	(118.891)	114.316	198.959	(80.387)	118.572
Veículos	5	441.292	(225.527)	215.765	441.292	(151.829)	289.463
Instalações	10	142.016	(86.682)	55.334	142.016	(72.480)	69.536
Máquinas e Equipamentos	10	53.195.963	(14.170.310)	39.025.653	31.265.173	(10.181.841)	21.083.332
Software	20	48.132	(47.972)	160	48.132	(40.739)	7.393
Total		<u>56.249.401</u>	<u>(15.601.472)</u>	<u>40.647.929</u>	<u>34.166.921</u>	<u>(11.261.838)</u>	<u>22.905.083</u>

b) A movimentação do custo com imobilizado e intangível está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>2022</u>
Móveis e utensílios	2.071.349	117.442	2.188.791
Equipamentos de informática	198.959	34.248	233.207
Veículos	441.292	-	441.292
Instalações	142.016	-	142.016
Máquinas e Equipamentos	31.265.173	21.930.790	53.195.963
Software	48.132	-	48.132
Total	<u>34.166.921</u>	<u>22.082.480</u>	<u>56.249.401</u>
	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>2021</u>
Móveis e utensílios	1.023.963	1.047.386	2.071.349
Equipamentos de informática	111.965	86.994	198.959
Veículos	225.672	215.620	441.292
Instalações	26.277	115.739	142.016
Máquinas e Equipamentos	23.325.608	7.939.565	31.265.173
Software	47.432	700	48.132
Total	<u>24.760.917</u>	<u>9.406.004</u>	<u>34.166.921</u>

- c) Movimentação da depreciação e amortização acumulada com imobilizado e intangível está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>2022</u>
Móveis e utensílios	(734.562)	(217.528)	(952.090)
Equipamentos de informática	(80.387)	(38.504)	(118.891)
Veículos	(151.829)	(73.698)	(225.527)
Instalações	(72.480)	(14.202)	(86.682)
Máquinas e Equipamentos	(10.181.841)	(3.988.469)	(14.170.310)
Software	(40.739)	(7.233)	(47.972)
Total	<u>(11.261.838)</u>	<u>(4.339.634)</u>	<u>(15.601.472)</u>

	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>2021</u>
Móveis e utensílios	(229.750)	(504.812)	(734.562)
Equipamentos de informática	(41.062)	(39.325)	(80.387)
Veículos	(116.004)	(35.825)	(151.829)
Instalações	(11.384)	(61.096)	(72.480)
Máquinas e Equipamentos	(7.102.743)	(3.079.098)	(10.181.841)
Software	(31.646)	(9.093)	(40.739)
Total	<u>(7.532.589)</u>	<u>(3.729.249)</u>	<u>(11.261.838)</u>

## 9 FORNECEDORES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores nacionais diversos (i)	141.064	119.853
Fornecedores nacionais de equipamentos hospitalares	<u>1.787.339</u>	<u>-</u>
	<u>1.928.403</u>	<u>119.853</u>

- (i) Composto substancialmente por fornecedores de serviços, aquisição de imobilizado, materiais de consumo, obras e infraestrutura, aluguéis e fornecedores de manutenção de equipamentos terceirizado.

## 10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante	5.631.402	984.939
Não Circulante	<u>-</u>	<u>186.221</u>
	<u>5.631.402</u>	<u>1.171.160</u>

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (“covenants”).

## a) Abaixo movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Início do período	1.171.160	1.815.471
(+) Captações (a)	5.221.101	889.284
(-) Amortização do principal	(526.766)	(1.317.640)
(-) Juros pagos	(234.092)	(215.956)
Fim do período	<u>5.631.403</u>	<u>1.171.160</u>

## b) Os empréstimos e financiamentos são compostos conforme segue: .

<u>Instituição financeira</u>	<u>Modalidade</u>	<u>% Taxa ao ano</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Bradesco	BNDES	TJLP	Jan/2022	-	5.745
Bradesco	BNDES	TJLP	Jan/2022	-	12.815
Bradesco	BNDES	TJLP	Jan/2022	-	7.742
Bradesco	BNDES	TJLP	Jan/2022	-	19.475
Bradesco	BNDES	TJLP	Fev/2023	19.167	134.167
Bradesco	BNDES	TJLP	Abr/2023	38.333	153.333
Bradesco	BNDES	TJLP	Nov/2022	-	33.917
Bradesco	BNDES	TJLP	Jan/2022	-	3.975
Bradesco	BNDES	TJLP	Jan/2022	-	13.103
Bradesco	BNDES	TJLP	Jan/2022	-	2.489
Bradesco	BNDES	TJLP	Jul/2022	-	77.778
Bradesco	BNDES	TJLP	Jul/2022	-	48.125
Caixa	Capital de Giro	5,12% a.a.	Jan/2023	2.078	2.069
Bradesco	Capital de Giro	TJLP	Jul/2023	128.721	349.385
Santander	BNDES	12,82% a.a.	Jun/2023	101.674	305.021
Itaú	Capital de Giro	5,36% a.a.	Out/2023	5.341.429	-
				<u>5.631.403</u>	<u>1.171.160</u>

## 11 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ICMS a recolher	117.716	24.283
ISS a recolher	748	601
PIS a recolher	104.890	69.131
COFINS a recolher	484.106	319.067
IRPJ a recolher	1.473.52	1.274.156
CSLL a recolher	638.361	474.564
Impostos retidos a recolher	14.180	3.607
	<u>2.833.522</u>	<u>2.165.409</u>

## 12 SALÁRIOS E ENCARGOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários, férias e outras gratificações	265.062	84.526
INSS a recolher	89.767	42.258
FGTS a recolher	20.659	7.447
IRRF sobre a folha de pagamento	39.298	1.005
Outras obrigações trabalhistas	<u>161</u>	<u>148</u>
	<u>414.947</u>	<u>135.385</u>

## 13 PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas extras, periculosidade e equiparação salarial. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos. Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda estimada como provável em 31 de dezembro de 2022 é R\$0 (zero), R\$67.928 em 2021.

a) A movimentação da provisão para demandas judiciais é demonstrada abaixo:

Saldos em 31 de dezembro de 2020	-
Provisão	67.928
Reversão das provisões	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>67.928</u>
Provisão	-
Reversão das provisões	<u>67.928</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>-</u>

b) Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda estimada como possível em 31 de dezembro de 2021 e 2022 totalizou R\$107.397, sem alteração no valor em 31 de dezembro de 2022, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas adicionais.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

A Companhia não estava envolvida em depósitos judiciais de natureza tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias diversas e/ou ambientais em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## 14 OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outras contas a pagar	327.848	260.365
Advogados a pagar	-	277.118
Auditoria a pagar	105.251	453.898
Seguros a pagar	19.842	13.356
Aluguel a pagar	<u>45.100</u>	<u>50.000</u>
	<u>498.041</u>	<u>1.054.736</u>

## 15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é representado pelo valor de R\$35.575.864 dividido em 31.999.922 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

	2022		2021	
	Acções Ordinárias	Participação	Acções Ordinárias	Participação
JULIO EDUARDO MENEGUETTI	18.370.722	57,41%	18.370.722	57,41%
PAOLA RENATA MENEGUETTI NOVAES	1.142.023	3,57%	1.142.023	3,57%
LUCAS EDUARDO MENEGUETTI	1.142.023	3,57%	1.142.023	3,57%
GEF CIRCULAR ECONOMY PARTICIPAÇÕES S.A	11.345.154	35,45%	11.345.154	35,45%
Total	31.999.922	100%	31.999.922	100%

Em 30 de novembro de 2021 foi incorporado pela Companhia a Companhia Clean Medical Manutenção de Equipamentos Hospitalares S.A., ocasionando aumento no capital social no valor de R\$1.964.426,00, totalizando o capital social da Companhia em R\$17.764.426.

Em 23 de dezembro de 2021 houve nova alteração contratual com o aumento do capital social utilizando parte do saldo de reservas de lucros no valor de R\$9.061.438, um aporte de capital no montante de R\$8.750.000 e uma criação de reserva espeical de ágio no valor de R\$26.250.000,00 (vide item (b) a seguir), totalizando o total de R\$35.575.864,00. Com isso temos um capital a integralizar no valor de R\$23.000.000, onde será integralizado em duas parcelas, sendo a primeira em dezembro de 2022 no valor de R\$12.000.000 e a segunda em 2023 no valor de R\$11.000.000.

Em 28 de julho de 2022 foi celebrado entre a Companhia e os novos sócios (vide item (b) a seguir), um aditamento de contrato de compras e venda de ações pelo qual foi decidido um ajuste de preço e conseqüente alteração no valor da última integralização do capital social prevista para o fim de 2023, onde a 3ª parcela de R\$ 11.000.000 prevista para 2023 foi reduzida no montante de R\$1.445.000, para R\$9.555.860 devido a metas não atingidas pela Companhia, ocasionando em ajuste da última parcela a ser integralizada contra a reserva especial de ágio, conforme o acordo de acionistas. Tal redução foi acordada entre as partes após apuração do EBITDA ao final de 2021, conforme previsto na cláusula 3.5. do contrato de compra e venda de ações, firmado entre as partes em 16 de dezembro de 2021.

Em 20 de dezembro de 2022 houve o aporte do valor de R\$12.000.000,00 referente a parcela de integralização de capital prevista para o ano de 2022. Após este aporte, resta apenas a integralização do capital no valor de R\$9.555.860 referente a última parcela, sendo prevista para ser integralizada até o final do ano de 2023.

## b) Reservas especial de ágio

Refere-se à reserva oriunda do processo de entrada de novo sócio em 23 de dezembro de 2021 no valor de R\$26.250.000. Em 12 de julho de 2022 foi assinado um aditamento no contrato de compra e venda de ações entre os novos sócios onde foi decidido um ajuste de preço no valor da última integralização do capital social prevista para o fim de 2023 no valor de R\$11.000.000 para R\$9.555.860,49 devido a metas não atingidas pela Companhia, ocasionando no ajuste da última parcela a ser integralizada contra a reserva de ágio no valor de R\$1.444.140. Com isso temos de saldo de reserva de ágio o valor de R\$24.805.860.

## c) Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. Em 2022 foi constituído o montante de R\$287.817 (R\$556.477 em 2021). O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2022 totaliza R\$844.294.

## d) Reservas de lucro

Reservas de lucros refere-se ao lucro acumulado da Companhia a ser destinados aos sócios e acionistas. Durante o ano de 2022 foram distribuídos dividendos aos acionistas no valor de R\$2.000.000 (R\$18.217.429 em 2021), restando o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$500.000 (R\$735.575 em 31 de dezembro de 2021). O saldo das reservas de lucros em 2022 totaliza o valor de R\$3.468.526 que está a disposição dos acionistas para distribuição no próximo ano.

## e) Dividendos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucros e dividendos a pagar	<u>500.000</u>	<u>735.575</u>

Lucros e dividendos a pagar referente ao ano de 2021 pagos em 2022 se referem a ata de distribuição ocorrida em novembro de 2021. Lucros e dividendos a pagar referente ao ano de 2022 e pagos em 2023 se referem a distribuição de lucros trimestral conforme novo estatuto social da Companhia.

## 16 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita com locação e prestação de serviços	29.793.039	34.131.000
Receita com revenda de acessórios de equipamentos	2.741.986	829.252
	<u>32.535.025</u>	<u>34.960.252</u>
Impostos sobre vendas e serviços	(1.587.526)	(1.560.291)
Receita operacional líquida	<u>30.947.499</u>	<u>33.399.961</u>

## 17 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Custos</u>		
Custos da mercadoria vendida	(369.684)	(349.388)
Depreciação/Amortização - Custo	(3.988.469)	(2.673.422)
Custos com fretes	(597.280)	(132.393)
Material aplicado no serviço	(817.259)	(925.715)
Custos com funcionamento	(934.771)	(921.067)
Custos com serviços de terceiros	(276.149)	(311.121)
Custos com veículos	(277.388)	(226.718)
Custos com manutenção	(1.279.866)	(1.176.274)
Custos com Pessoal	(1.138.711)	-
Custos com viagens e estadias	(80.601)	-
Custos com cursos e treinamentos	(588)	-
Total	<u>(9.760.766)</u>	<u>(6.716.098)</u>

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Despesas com Vendas</u>		
Despesas com pessoal	(1.123.376)	(82)
Marketing, publicidade e propaganda	(531.912)	(84.672)
Outras despesas comerciais	(425.566)	(954.466)
Total	(2.080.854)	(1.039.220)
<u>Despesas administrativas</u>		
Despesas com pessoal	(2.434.740)	(1.449.414)
Despesas com funcionamento	(828.224)	(712.876)
Despesas com serviços de terceiros	(1.318.960)	(960.253)
Despesas com manutenção	(313.349)	(275.914)
Despesas com impostos e taxas	(320.941)	(149.618)
Despesas gerais	(400.044)	(160.692)
Perdas de créditos efetivos no período	(1.511.684)	(407.700)
PCE – provisão para créditos com perdas esperadas (b)	(3.137.043)	(470.298)
Depreciação	(343.932)	(175.871)
Amortização	(7.233)	(8.414)
Total	<u>(10.616.150)</u>	<u>(4.771.050)</u>
<u>Outras receitas (despesas), líquidas</u>		
Despesas não recorrentes (a)	(278.702)	(731.016)
Outras receitas operacionais	55.375	2.670
Outras despesas operacionais	(594)	(24.625)
Total	<u>(223.921)</u>	<u>(752.971)</u>

## (a) Despesas não recorrentes

A Companhia teve despesas consideradas como não operacionais no ano de 2022 relacionadas a gastos com advogados e auditoria para operação de futura compra de participações societárias.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Auditoria e Consultoria	(134.222)	(453.898)
Advocacia	(144.480)	(277.118)
	<u>(278.702)</u>	<u>(731.016)</u>

## 18 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(234.092)	(198.163)
Descontos concedidos	(252.478)	(417.883)
Variação cambial passiva	-	(1.920)
Outras despesas financeiras	(100.683)	(113.678)
	<u>(587.254)</u>	<u>(731.644)</u>

	2022	2021
Receitas financeiras:		
Juros sob aplicações financeiras	810.463	31.540
Outras receitas financeiras	979.006	886.667
Variação cambial ativa	42.333	-
	<u>1.831.803</u>	<u>918.207</u>
	<u>1.244.549</u>	<u>186.563</u>

## 19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Lucro Presumido	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita com Serviços/Locação	29.793.039	29.793.039	34.131.000	34.131.000
Percentual de presunção	32%	32%	32%	32%
	9.533.772	9.533.772	10.921.920	10.921.920
Receita com Venda de Mercadorias	2.741.986	2.741.986	829.252	943.658
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%
	219.359	329.038	66.340	113.239
Receitas Financeiras	1.831.803	1.831.803	868.207	918.207
Outras Receitas	51.854	51.854	2.670	2.670
Base de Cálculo	11.636.788	11.746.468	11.859.137	11.956.036
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IR/CSLL - Lucro Presumido	(1.745.518)	(1.057.182)	(1.778.871)	(1.076.043)
Adicional (10% s/ valor superior a R\$240.000,00)	(951.313)	-	(1.074.826)	-
	<u>(2.696.831)</u>	<u>(1.057.182)</u>	<u>(2.853.697)</u>	<u>(1.076.043)</u>
IR/CSLL - Lucro Presumido				
Total IR/CS	<u>(3.754.014)</u>			

## 20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A gestão do capital é feita semanalmente pela Administração com o acompanhamento do fluxo de caixa e existência de compromissos nos próximos 12 meses. A Companhia não possui instrumentos financeiros avaliados ao valor justo, todos os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados ao custo amortizado e não há complexidade em sua mensuração. Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados.

	2022	2021
Ativos Financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº05)	16.999.059	12.846.498
Contas a receber (Nota explicativa nº06)	8.010.362	8.279.025
Passivos Financeiros:		
Fornecedores (Nota explicativa nº09)	1.928.403	119.853
Empréstimos e financiamentos (Nota explicativa nº10)	5.631.402	1.171.160

a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio e taxa de juros, entre outros), o qual é submetido aos órgãos competentes da Administração para aprovação e posterior operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

b) Risco de liquidez

A Administração elabora um modelo de gerenciamento das necessidades de investimento e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais impactos decorrentes da inadimplência de seus clientes e visando diversificação de suas operações. Os valores sem previsão de recebimento são integralmente provisionados.

d) Riscos de mercado

A Companhia dedica-se à realização de locação de equipamentos médico-hospitalares. Além dos riscos que afetam de modo geral esse mercado, tais como interrupções de suprimentos e volatilidade do preço dos materiais e equipamentos hospitalares, pode também haver risco de mudanças no investimento em infraestrutura, assim como eventuais alterações de regulamentos e leis aplicáveis a essa indústria. Dessa forma, as atividades da Companhia são afetadas de forma geral por diversos riscos de mercado, os quais representam o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuated pela Administração, com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

e) Risco de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimento e crescimento. Em decorrência disso, a Companhia está exposta ao risco de taxas de juros referenciadas em CDI e SELIC e essa exposição está apresentada na nota explicativa nº 10 - Empréstimos e Financiamentos.

f) Risco cambial

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de curto e longo prazo.

## 21 SEGUROS

A Companhia mantém apólices para cobertura de possíveis sinistros relacionados a frota de veículos, responsabilidade civil de funcionários externos e seguro de vida pessoal de funcionários. A política da Companhia é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2022, as coberturas das apólices contratadas possuem as seguintes coberturas:

<u>Seguros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro Patrimonial	22/09/2021 a 22/09/2023	200.000
Seguro Transporte	30/09/2022 a 30/09/2023	500.000

## 22 PARTES RELACIONADAS – REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e alta Gerência. Houve remuneração paga aos Diretores no exercício no montante bruto de R\$ 904.915 (R\$ 24.000 em 2021).

## 23 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de maio de 2023, os cotistas da Companhia aprovaram a emissão e autorizaram a divulgação das presentes demonstrações financeiras, as quais estão aprovadas para divulgação.